

ATA N°. 1/2020 REUNIÃO ORDINÁRIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE CANTAGALO - IPSM.

Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, às nove horas, na sala de atendimento do IPSM, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Cantagalo - IPSM, nomeados pelo Decreto n°. 185/2018. Iniciando a sessão, a Gestora de Investimentos deu as boas vindas a todos e expôs a pauta: a) avaliação dos rendimentos do mês e do período; b) apresentação do relatório do 4º trimestre de 2019; c) panorama econômico; d) análise da posição dos investimentos da carteira do IPSM; e) assuntos gerais. Na sequência passou a palavra ao Presidente do Comitê Investimentos IPSM que apresentou o relatório do de dezembro mês de 2019 que foi assinado por todos os membros, neste mês foram feitas as seguintes movimentações:

- 1) aplicação do saldo disponível na conta corrente 9230-4, no valor de R\$ R\$ 834,92 (oitocentos e trinta e quatro reais e noventa e dois centavos), no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS;
- 2) aplicação do saldo disponível na conta corrente 6890-X, no valor de R\$ R\$ 1.669,84 (um mil, seiscentos e sessenta e nove reais e oitenta e quatro centavos) no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS;
- 3) aplicação do saldo disponível na conta corrente 6890-X, no valor de R\$ 250.330,98 (duzentos e cinquenta mil, trezentos e trinta reais e noventa e oito centavos) no fundo BB PREVID RF IMA-B 5+ TÍT PÚBL;
- 4) resgate da conta 6890-X, no valor de R\$ 273.757,09 (duzentos e setenta e três mil, setecentos e cinquenta e sete reais e nove centavos), do fundo BB PREVID RF PERFIL TÍTULOS PÚBLICOS FI;
- 5) resgate da conta 6890-X, no valor de R\$ 289.828,21 (duzentos e oitenta e nove mil, oitocentos e vinte e oito reais e vinte e um centavos) para cobertura dos pagamentos dos proventos de aposentadorias e pensões, referente ao mês de dezembro e pagamento DARF/PASEP, resgate de dois fundos distintos com crédito imediato, sendo resgate valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) do fundo BB PREVID RF PERFIL TÍTULOS PÚBLICOS FI e resgate no valor de R\$ 89.828,21 (oitenta e nove mil, oitocentos e vinte e oito reais e vinte e um centavos) do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC. Após foi feita a deliberação sobre a transferência da conta 6890-X para a

conta 6.889-6 no valor de R\$ 121,04 (cento e vinte e um reais e quatro centavos) destinado ao pagamento DARF/PASEP referente ao mês de novembro;

- 6) aplicação do saldo disponível na conta corrente 6890-X, no valor de R\$ 489.557,05 (quatrocentos e oitenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e cinco centavos) no fundo BB PREVID RF PERFIL TÍTULOS PÚBLICOS FI.

No fechamento do mês tivemos rendimento no valor de R\$ 213.075,51 (duzentos e treze mil, setenta e cinco reais e cinquenta e um centavos); o saldo conta movimento ficou zerado perfazendo um total de R\$ 21.837.309,64 (vinte e um milhões, oitocentos e trinta e sete mil, trezentos e nove reais e sessenta e quatro centavos) o patrimônio líquido do IPSM. Informou que no encerramento do mês os recursos do IPSM estavam alocados em renda fixa, conforme previsto no art. 7º da Resolução nº 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN), distribuído desta forma: inciso I, b: 82,27%; inciso IV, a: 17,73%. Esse relatório entre outras informações, demonstra que no mês de dezembro de 2019 não restou com pendência de envio de dados junto ao MPAS. O rendimento da carteira do IPSM no 4º trimestre/2019 foi de 3,31%, referente à acumulação da Inflação de 1,81% (IPCA), mais 1,50% (taxa real de Juros), e a rentabilidade obtida pelo IPSM foi de 2,84% assim, encerramos o período com resultado negativo de 0,47% em relação à Meta Atuarial esperada para o trimestre. No acumulado do ano, a Meta Atuarial foi de 10,31%, considerando a inflação de 4,31% (IPCA), mais 6,00% (taxa real de juros), e a rentabilidade auferida foi 10,85%, finalizando o exercício com resultado positivo de 0,55% em relação à Meta Atuarial acumulada no ano, conforme tabela abaixo:

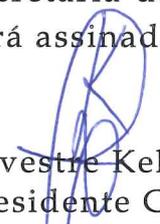
PERÍODO	RENDIMENTO MENSAL (R\$)	IPCA %	RENTAB. AUFERIDA %	META ATUARIAL %	% DA META NO MÊS	DIFERENÇA RENT. /META %
JAN/2019	208.232,14	0,3200	1,0943	0,82	133,45%	0,27
FEV/2019	76.662,31	0,4314	0,3954	0,93	42,45%	-0,54
MAR/2019	103.098,02	0,7556	0,5246	1,26	41,78%	-0,73
1º TRI/2019	387.992,47	1,5070	2,0143	3,01	66,99%	-0,99
ABR/2019	130.477,99	0,5786	0,6639	1,08	61,55%	-0,41
MAI/2019	249.510,38	0,1327	1,2588	0,63	198,95%	0,63
JUN/2019	287.032,19	0,0102	1,4270	0,51	279,70%	0,92
2º TRI/2019	667.020,56	0,7215	3,3497	2,22	150,79%	1,13
JUL/19	184.940,86	0,1943	0,8836	0,69	127,27%	0,19

AGO/19	36.657,57	0,1126	0,1754	0,61	28,63%	-0,44
SET/19	338.000,03	-0,0410	1,5824	0,46	344,75%	1,12
3º TRI/2019	559.598,46	0,2659	2,6414	1,77	149,58%	0,88
OUT/19	393.551,32	0,1025	1,8151	0,6025	301,26%	1,21
NOV/19	12.104,08	0,5233	0,0564	1,0233	5,51%	-0,97
DEZ/19	213.075,51	1,1858	0,9757	1,6858	57,88%	-0,71
4º TRI/2019	618.730,91	1,8116	2,8472	3,31	85,98%	-0,46
VARIAÇÃO NO ANO	2.233.342,40	4,3060	10,8526	10,31	105,30%	0,55

O Patrimônio Financeiro do IPSM evoluiu de forma consistente, passando de R\$ 18.603.616,99 em 31/12/2018 para R\$ 21.837.309,64 em 31/12/2019, com um resultado positivo de R\$ 3.233.692,65, o que representa um crescimento de 17,38 % até o período. O desempenho trimestral não foi como o esperado, faltando 0,46 para atingirmos a meta, porém meta atuarial para o ano de 2019 foi superada em 0,55. Quanto ao panorama político e econômico, o cenário internacional tivemos novamente em pauta o Brexit e a disputa comercial EUA x China, à turbulência geopolítica no Oriente Médio, após a escalada da tensão entre Estados Unidos e Irã e a possível retaliação à morte de seu principal líder militar diante do ímpeto de vingança do Irã. Com isso, o ouro e os títulos norte-americanos (Treasuries) reverteram as perdas e voltaram a subir, enquanto o petróleo recua, em meio à alta do dólar. A guerra comercial entre China e Estados Unidos, as duas maiores economias do mundo teve suas negociações estendidas durante 2019. Com a demora em fechar o acordo, entidades internacionais cortaram projeções de crescimento da economia global. A medida mais imediata foi o cancelamento de tarifas que passariam a incidir sobre US\$ 160 bilhões em produtos chineses a partir de 15 de dezembro, também foram reduzidas de 15% para 7,5% as taxas sobre outros US\$ 120 bilhões em importações da China. O enfraquecimento da guerra comercial entre Estados Unidos e China, fez a curva de juros voltar ao desenho mais usual, com papéis de longo prazo oferecendo rentabilidade maior do que os títulos de curto prazo, no entanto, o receio de uma nova recessão mundial, ainda permanece. No que tange o mercado nacional, temos o primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro com muitas pautas, visando promover o ajuste fiscal do país, especialmente na

área da previdência com a aprovação a Reforma da Previdência. Foi um ano de extremos: o Ibovespa alcançou inéditos 117 mil pontos e o dólar recorde de R\$ 4,2584. O número de trabalhadores no mercado informal chegou à máxima de 38,8 milhões. Na área econômica tivemos o crescimento em torno de 1,2 abaixo do que se esperava para o início de 2019. O dólar passou boa parte do ano em patamar elevado, acima de R\$ 4,00. O movimento de alta foi impulsionado pela preocupação com a desaceleração da economia mundial e as incertezas em torno das negociações comerciais entre a China e os Estados Unidos. O movimento de saída de dólares do Brasil também contribuiu para a desvalorização do real. A Selic terminou o ano em 4,50% e possibilidade de mais corte, o IPCA em 4,31%, melhora no crescimento da economia e do PIB, inflação baixa e controlada, previsão de uma agenda de reformas na economia, esse cenário já contemplado na política de investimentos para 2020. As expectativa de uma retomada mais robusta fizeram o risco-país do Brasil cair a 96 pontos, menor nível desde 2010. A queda foi resultado da melhora das perspectivas para a economia brasileira, além da redução da tensão comercial entre China e Estados Unidos, que também favoreceu os países emergentes. A economia brasileira acelerou o crescimento no terceiro trimestre, surpreendendo a maioria das previsões, o consumo das famílias foi o principal determinante dessa aceleração, enquanto o investimento manteve ritmo firme de expansão. Com o embate entre Estados Unidos e Irã, o governo brasileiro estaria preparando mudanças contra a alta do petróleo, de modo a evitar um choque de preços, mas sem interferir na Petrobrás. Porém, o país terá de se explicar ao Irã, após o Itamaraty divulgar nota em apoio aos EUA e à luta contra o terrorismo. Assim, a estratégia adotada para o trimestre, seguiu o que está definido na Política de Investimento para 2019, o fato de um desempenho abaixo do esperado no trimestre, não indica má gestão, pois todos os cuidados em relação a exposição ao risco foram tomados. Tal desempenho, nada mais é do reflexo de mercado, em um cenário de grande volatilidade. Diante do atual cenário econômico este Comitê delibera pela manutenção dos investimentos mantendo a carteira conservadora, visando garantir a segurança e rentabilidade, tendo em vista o princípio da oportunidade. Os investimentos financeiros efetuados pelo IPSM estão devidamente enquadrados na Resolução nº 3.922/2010 e alterações do Conselho Monetário Nacional, a qual delimita os limites de alocações dentre as

diversas classes de ativos. As alocações dos recursos são realizadas de acordo com as limitações definidas na Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de administração. Ficou decidido que se o mercado não reagir com rentabilidade positiva em detrimento ao cumprimento da meta atuarial, a carteira do IPSM precisará passar por ajustes mais apropriados visando o cumprimento da meta atuarial. Como todos os membros estavam de acordo com o apresentado, o relatório foi assinado e publicado no site do IPSM. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eu Susana Aparecida Borelli, Secretária deste Comitê, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os participantes.



Silvestre Kelnar

Presidente Comitê Investimentos IPSM - Anbima CPA-10 07/11/2021



Eliana Reolon Brandelero

Gestora de Investimentos - Anbima CPA-10 18/06/2021



Susana Aparecida Borelli

Membro Comitê Investimentos IPSM - Anbima CPA-10 17/08/2020